

Cidade de Praga



Cidade de Praga

Praga também denominada de Boémia é a cidade com uma beleza ímpar. Tida como uma das mais belas da Europa, nela transborda arte e nesta conjugação singular de formas renasce a história, tão vivificante para a identidade cultural de toda uma nação.

A Vereadora



Ana Sofia Bettencourt





Cidade de Praga

Praga é a capital da República Checa,⁽¹⁾ uma cidade de 2 milhões de habitantes que cresceu em ambas as margens do rio Moldava -Vltava em checo-, povoada de pontes e estendendo-se sobre 9 colinas⁽²⁾ em seis zonas que outrora foram unidades urbanas independentes: Stare Mesto ou Cidade Velha e que inclui Josefov ou Bairro Judeu, Mala Strana ou Bairro Pequeno, Hradcany, Nove Mesto ou Cidade Nova e Vysehrad. Ao longo dos séculos granjeou reputação de uma das mais belas cidades europeias e recebeu títulos como "coroa do mundo", "sonho em pedra", "cidade das cem torres" ou "cidade de ouro".

Como o atestam vários achados arqueológicos, o território que hoje ocupa Praga terá sido povoado desde o Paleolítico. Contudo, os primeiros habitantes de Praga cujo nome se identifica são os Celtas, concretamente os Boios, que lá chegaram no século IV A.C., e que segundo muitos historiadores terão dado ao país o nome de Boémia, já que em celta se designavam Bohemiae.

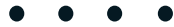
Nos alvares da nossa era, nos tempos do imperador romano Augusto, os Boios foram expulsos pela tribo germânica dos Marcomanos, os quais foram por sua vez conquistados pelos Eslavos provenientes dos Cárpatos no séc. V. O território de Praga - Praha em checo - foi então ocupado por duas tribos: os Checos na margem esquerda do Moldava e, os Lusacios, radicados no lado direito. Os Checos⁽³⁾ conseguiram a supremacia e como símbolo do seu poder ergueram 2 castelos: o chamado de Praga, à esquerda e o de Vysehrad, à direita. Não se sabe com certeza qual é o mais antigo, mas é seguro que Praga cresceu entre essas duas fortificações em ambas as margens do vale do Moldava.

Terá sido Borijov que em 870, fundou o castelo de Praga e assim começou a dinastia dos príncipes Presmyslid que durante séculos iria estar à frente dos eventos relacionados coma história do castelo e da própria cidade. Borijov, o 1º rei da Boémia, aceitou o cristianismo em 928 e Praga converteu-se em cidade episcopal em 973. Também deste século X, concretamente do ano de 965 data o primeiro relato escrito conhecido sobre Praga, assinado pelo mercador e diplomata espanhol Ibraim ibn

⁽¹⁾ País de 10,3 milhões de habitantes localizado no centro geográfico da Europa.

⁽²⁾ Letna, Vitkov, Opys, Skalka, Emauzy, Vysehrad, Karlov e Petrin.

⁽³⁾ Segundo a lenda, descendentes de Cech.



O Castelo de Praga (Prazsky hrad)

Jakub que a visitou nesse ano e a descreveu como "cidade construída de pedra e cal".

Sobre o Castelo de Praga- Prazsky hrad, na língua original - importa reter que ele simboliza o desenvolvimento de mais de mil anos do Estado da Boémia. Desde o seu nascimento no último quartel do séc. IX tornou-se um complexo monumental de palácios, de edifícios administrativos, de construções sacras, fortificações e casas de habitação que englobam estilos arquitectónicos de todas as épocas, numa superfície de 45 hectares. Erguido para ser a residência dos reis e príncipes da Boémia, o Castelo passou em 1918 a ser a casa do Presidente da República.

Ainda no Castelo de Praga encontramos a Basílica de São Jorge, a mais velha construção religiosa conservada de arquitectura românica. Fundada cerca de 920 pelo príncipe Vratislav I, foi reconstruída no século XII e a sua fachada barroca data do séc. XVII, sendo ainda importantes nela as capela de S. João Nepumoceno e de Santa Ludmila, a 1ª mártir cristã checa.



Vysehrad

O Castelo da margem direita, chamado Vysehrad, foi a partir de 1085, a residência real do rei boémio Vratislav I.

A Cidade Velha foi fortificada em 1234 e seguidamente foi-lhe outorgado o estatuto de cidade. Nela se integrou o Bairro Judeu, também designado por Gueto de Praga a partir do séc. XVI, iniciado com uma colónia de mercadores judeus que se estabeleceram em Praga e que no séc. XVII se tornou a metrópole central judaica.



Câmara Municipal



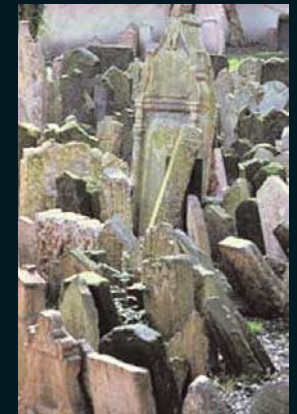
Praça da Cidade Velha

Depois, em 1257 foi criado, junto ao castelo de Praga, o Bairro Pequeno que em 1541 foi danificado grandemente pelo fogo e re-erguido durante os séculos XVII e XVIII.

O século XIV iniciou-se com uma série de disputas dinásticas que começaram com a morte de Vaclav II, em 1305, levando os nobres checos em 1310 a oferecerem o trono a João do Luxemburgo, em cujo reinado (1310 - 1346) foi fundada Hadcrany (1320-21), para dar morada a todos os empregados do castelo. Esta zona de Praga detém a catedral de S. Vito onde se encontram as jóias da coroa da Boémia e o túmulo do rei Venceslau, santo patrono das terras checas da Boémia, Morávia e Silésia. A sua parte gótica desapareceu em 1400 e o restante foi devastada pelo fogo de 1541. Dependeu directamente do castelo até 1598 ano em que Rudolfo II a fundou como cidade e ficou independente até voltar a ser parte da cidade de Praga com a unificação de 1774.

O filho de João do Luxemburgo, Carlos IV (1346- 1378), rei da Boémia e do Santo Romano Império viveu a idade de ouro de Praga e tornou-a capital da Boémia. Deixou em Praga as marcas de aí ter fundado a 1ª Universidade da Europa Central em 1348 (hoje, Universidade Carlos) e ter colocado, em 1344, a pedra fundamental da catedral de S. Vito (construída no século XI), local onde até 1826 eram coroados os reis do país para além de ter mandado erigir em 1357 a ponte que tem o seu nome e une a Cidade Velha ao Bairro Pequeno.

Esta ponte Carlos, que na actualidade tem num dos lados a estátua aureolada de S. João Nepomuceno ,



O Cemitério judeu



Torres do Bairro Pequeno

recorda também este mártir que era capelão da corte e confessor da rainha e que por se recusar a revelar a confissão dela ao rei que a supunha infiel, foi em 1383 torturado até lhe desconjuntaram os ossos e dilaceraram os membros, após o que foi atirado da ponte para o Moldava por ordem de Venceslau IV. Segundo a tradição, no local exacto onde ele desapareceu no rio, apareceu uma auréola.

Carlos IV reconstruiu a cidade em gótico, a Cidade Nova de Praga à qual outorgou foral em 8 de março de 1348 e assim fez nascer a 1ª cidade da Europa Central a ser construída de acordo com um projecto e que ficou finalizada em 1367. Praga tornou-se um importante centro comercial cuja população aumentou e três locais eram então marcantes: a Praça do Gado, hoje Karlovo namesti (Praça Carlos); a Praça dos Cavalos, hoje Praça Venceslau e a Praça Hay, hoje Senovazne namesti. Nesta Cidade Nova é onde se encontra desde 1912 o monumento a São Venceslau.

Depois Praga sofreu dramáticas vicissitudes, em que avulta a destruição do histórico castelo da princesa Lubissa, no decorrer das lutas religiosas, determinadas pelas reformas de João Huss, as chamadas Guerras Hussitas, no período de 1419 a 1437.

Em 1526, Fernando o Católico foi eleito Rei da Boémia e tornou-se parte da monarquia dos Hausburgos. O povo de Praga perdeu grande parte das suas propriedades e privilégios políticos, antes da 1ª rebelião anti-Hausburgos dos Estados Boémios em 1547, para além de ter sofrido no ano de 1541 o grande fogo no Castelo de Praga.

O Imperador Rudolfo II (1583 -1612) instalou em Praga a sua corte e aí governou a Boémia, a Hungria, a Áustria e a Alemanha para além ter elegido esta cidade para capital em 1583. Foi um período em que a cultura floresceu e o Imperador encheu a cidade de arte maneirista e para ela convidou os respeitáveis astrónomos Tycho de Brahe e Johannes Kepler.

Nos começos do século XVII deu-se a chamada Guerra dos 30 anos, em que Praga foi ocupada pelas tropas do Saxe e a população foi brutalmente

(4) João Nepomuceno nasceu por volta de 1330, em Nepomuk, vilarejo nas proximidades de Praga e foi canonizado em 1729.



Praça de São Venceslau

Em 1741, Praga foi conquistada por tropas bávaras, francesas e saxónicas, que defendiam o partido do eleitor Carlos da Saxónia, nesse mesmo ano coroado rei da Boémia. No ano seguinte, submeteu-se à imperatriz Maria Teresa de Áustria e em 1744 foi ocupada pelas tropas de Frederico da Prússia, que a bombardearam. Depois, em 1784 o Imperador José II fez a unificação da cidade de Praga que até aí sempre vivera dividida em urbanizações autónomas e assim se tornou o coração da industrialização da Boémia.

Durante o século XIX os checos continuaram a lutar pela independência e Praga foi teatro de insurreições e movimentos de protesto sempre duramente reprimidos.

Finalmente, em 28 de Outubro de 1918 foi proclamada a independência dos Checos e dos Eslavos(5) tendo Praga como capital que assim readquiriu o seu esplendor até que em 15 de Março de 1939(6) voltou a ser ocupada pelas tropas alemãs de Hitler e reduzida a simples capital da Boémia-Morávia. A resistência de Praga durou mais de 6 anos depois do fecho das universidades checas em 17 de Novembro de 1939 e o assassinato do "Reichprotektor" R. Heydrich em 27 de Maio de 1942, culminando na tomada de Praga de 5 a 9 de Maio de 1945, após batalhas entre os exércitos soviéticos e germânicos, ao mesmo tempo que uma insurreição popular expulsava as autoridades alemãs.



Ponte Carlos

(5) A República Checoslovaca teve T. G. Masaryk com primeiro Presidente.

(6) Dia Internacional do Estudante



Obecní Dum

Em 1968, a chamada "Primavera de Praga" levou a que no dia 21 de Agosto quatro países do Pacto de Varsóvia ocupassem Praga. Ainda mais tarde, em Janeiro de 1993, após a divisão da Chescoslováquia, Praga tornou-se a capital da República Checa.

No presente, Praga que foi Capital Europeia da Cultura no ano 2000 também se afirma no panorama europeu como uma cidade de cultura, famosa pelo seu Festival Internacional de Música anual, intitulado "A Primavera de Praga" que decorre em espaços

significativos da cidade como a sala Smetana do Obecní Dum,⁽⁷⁾ a sala Dvorak , a casa da Filarmónica Checa e o Rudolfinum.⁽⁸⁾

O seu centro histórico, foi considerado património mundial pela UNESCO desde 1992 e comporta a maior quantidade de monumentos históricos, museus e galerias da cidade, abrangendo nos seus 866 hectares os estilos românico, gótico, renascentista, barroco, rocóco, classicismo e império, estilos históricos, arte nova, cubismo e funcionalismo.

Foram também inúmeras as figuras da cultura mundial que passaram por esta cidade.

Recorde-se que em 1787, Mozart estreou e dirigiu a sua ópera "Don Giovanni" no Teatro dos Estados de Praga , obra que aliás ele tinha composto especialmente para esta cidade. Na actualidade, esta obra faz parte do repertório de Praga, numa versão de teatro clássico de marionetas, com roupas da época para além da cidade guardar a memória deste compositor em Bertramka (no bairro de Smichov) através do Museu Mozart que era a casa onde este residia quando visitava Praga.



Don Giovanni

⁽⁷⁾ Edifício de arte nova, de 1905-1911, que alberga a Casa Municipal.
⁽⁸⁾ Edifício neo-renascentista de 1876-1884.



Teatro dos Estados de Praga

Também Franz Kafka residiu nos anos de 1916 e 1917 no n.º 22 da Ruela do Ouro—zlata ulicka—, um arruamento do século XVI aberto nas fortificações góticas do Castelo de Praga, povoado pelas casas dos artesãos e militares que guardavam o castelo. Kafka está também sepultado no novo cemitério judeu de Vinohrady, como outras personalidades da vida cultural checa, nomeadamente os compositores Bedrich Smetana e Antonin Dvorak ou o escritor Karel Capek.

A Câmara Municipal de Lisboa homenageia a cidade de Praga, atribuindo o nome desta à circular envolvente de Carnide, na freguesia de Carnide, por ocasião da visita a Lisboa do Presidente da República Checa, Václav Klaus, nos dias 23 e 24 de Março de 2004.



Ruela do Ouro



Novo logotipo de Praga

Bibliografia

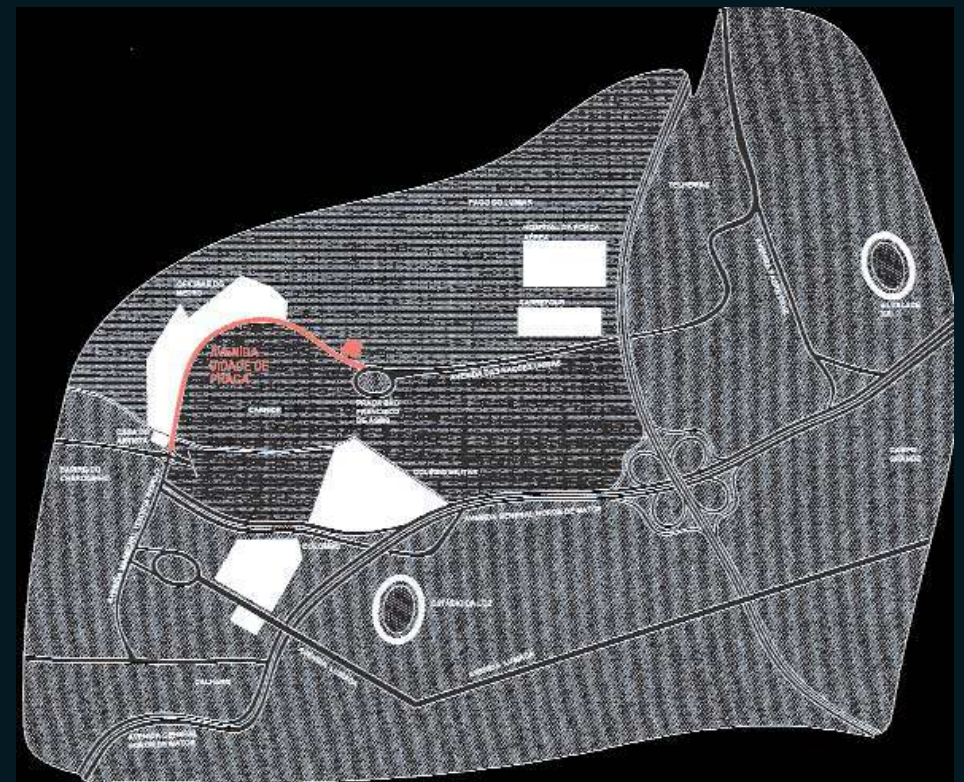
Site da Embaixada da República Checa em Portugal In <http://www.czechembassy.org/wwwdefault.asp?ido=5173&idj=39&amb=45>

GALLEGO, Mónica Villegas, «Fundación de Praha» In Site da Radio Praga In <http://www.radio.cz/espanol/historia/ulice.phtml?cislo=34>

NARGUET, Guillaume, «Prague la belle-de-nuit» In Site da Radio Praga In <http://www.radio.cz/fr/article/50331>

«Visit Prague.cz/Au couer de l'Europe» In <http://www.visitprague.cz>

Avenida Cidade de Praga



FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO

Câmara Municipal de Lisboa
Comissão Municipal de Toponímia

TÍTULO

Cidade de Praga

TEXTOS

Paula Machado

COORDENAÇÃO

António Trindade

DESIGN GRÁFICO

Paula Albuquerque

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Fernando Gomes

TIRAGEM

2000 ex.

ANO

2004

DEPÓSITO LEGAL

N.º 210005/04

EXECUÇÃO GRÁFICA

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

IMPRENSA MUNICIPAL